

Destaques

PÁG. 2

Notícias da ESTeSC

PÁG. 4

Mundo lá fora...

PÁG. 6

Saúde Informa

PÁG. 7

Nós por cá

PÁG. 9

Ciência e tecnologia

Ainda Nesta Edição:

Janeiro em Destaque

Fotografia do mês

Cartoon

Provocações



1º



2º Lugar



3º Lugar

Concurso de Fotografia

Pág. 2

Já foram escolhidas as 3 melhores fotografias do concurso. Os vencedores estão de parabéns. Vai ver quem ganhou!

EDITORIAL

O tempinho bom das férias já lá vai, e agora é tempo de viver para as frequências. Estudar para esta cadeira, estudar para aquela, passamos dias inteiros enfiados dentro de casa a estudar, isto porque durante o semestre tivemos outras coisas para fazer que nos davam mais gozo. Pois é, agora à que fazer um esforço mental grande e meter dentro da cabeça todo o que deveria ser metido durante o semestre todo. Mas não se desespere, já só faltam, no máximo, 3 semanas e voltamos à nossa querida vida de estudantes. E boa sorte para os exames e frequências que faltam.

Agora mudando de assunto. Estão a decorrer os eleições para a nova Associação de Estudantes. Não fiques indiferente. Esta escola precisa de ti e das tuas opiniões. Não te esqueças de votar. É um direito teu, usa-o! Ainda numa maré de votos, queria lembrar a toda a comunidade escolar que no dia 11 de Fevereiro vão haver a votação para o referendo do aborto. Votem, mas antes informem-se no que vão votar. ■

Diana Covas

Coordenadora do N.I.D.

NOTÍCIAS DA ESTESC

Numa altura de grandes mudanças no Ensino Superior, nomeadamente com a implementação do Processo de Bolonha, surgiu a necessidade de realizar o primeiro Congresso da história da FNAEESP. Realizou nos dias 23 e 24 de Novembro de 2006, na Cidade do Fundão, onde estiveram em representatividade membros da Associação de Estudantes da Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra. No Congresso estiveram representadas várias entidades tais como: FAIRE, CTOC, UGT, CGTP, CNE, IPP entre outros.

O tema principal deste congresso foi o Processo de Bolonha, falando-se na Política Educativa no Ensino Superior Politécnico, Acção Social no Ensino Superior Politécnico, Implementação do Processo de Bolonha – Consequências no Panorama Social, áreas de Conhecimento e o Processo de Bolonha – Situação Actual.

Do seguimento deste congresso, esperam-se estratégias e acções para breve, visando resolver a situação actual, nomeadamente a criação de um amplo documento elucidativo. ■

Luís Domingos e Nuno Fontes

NOTÍCIAS DO NID

I Concurso de Fotografia

No mês que passou o NID realizou uma exposição de fotografias de alguns dos seus elementos e um concurso de fotografia aberto a toda a comunidade escolar. Este último teve uma grande adesão por parte dos estudantes desta escola, aos quais o NID agradece a participação e a disponibilidade.

Concorreram 54 fotografias, que foram avaliadas segundo os seguintes critérios:

- ✍ Qualidade da fotografia;
- ✍ Composição da imagem;
- ✍ Criatividade.

Depois de uma escolha difícil, os vencedores das fotografias escolhidas são os seguintes:

1º Lugar : Kátia Almeida, 2º ano de Fisioterapia

2º Lugar: Maria Manuela Tavares, 2º ano de Fisioterapia

3º Lugar: Nilton, 4º ano de Farmácia

Muitos parabéns!

ENTREVISTA DO MÊS

Entrevista à Dra. Sandra Travasso

Habilitações: Licenciatura em Serviço Social no IMT, Pós- Graduação em Gestão de Recursos Humanos no ISMT, Mestrado em SIDA na Faculdade de Psicologia e Ciências de Educação em Coimbra.

Trabalha na ESTeSCoimbra desde Agosto de 2002 (há 4 anos).

(L) ESTES: Considera que nos últimos anos houveram melhoramentos significativos dos S.A.S. (Serviços de Acção Social) que servem os alunos desta escola?

Dra. Sandra Travasso (Dra S.T.): O melhoramento significativo que houve é relativo ao pagamento da bolsa de estudo. O processo é mais rápido, apesar de no ano passado ter havido o atraso de pagamento de um mês, mas os alunos acabaram de receber todos os meses. Outro ponto positivo foi a atribuição de outros apoios que não existiam anteriormente à integração da escola no I.P.C.

Depois houve outras mudanças positivas mas que se reflectem mais a nível interno.

L'ESTES: Quanto à atribuição de bolsas de estudo, o que tem dizer sobre a falada “injustiça” na atribuição destas?

Dra S.T.: Nós trabalhamos com base na legislação e com os documentos que os alunos nos entregam. A legislação não consegue contemplar todas as situações diferentes que aparecem e os documentos apresentados pelos alunos nem sempre demonstram a situação socio-económica real das famílias dos alunos. Quando existem dúvidas é possível fazer visitas domiciliárias para verificar. Mas não é possível fazer visitas domiciliárias a 400 alunos!

A injustiça na atribuição de bolsas não é só responsabilidade dos profissionais, é também responsabilidade dos alunos que convivem e permitem que existam essas injustiças. Nós profissionais e instituição tentamos fazer os possíveis para que não surjam essas injustiças, mas os alunos que se sentem injustiçados são cúmplices dessa mesma injustiça, porque não fazem nada para resolver a situação.

L'ESTES: Pode falar-nos um pouco do que nos últimos meses ocorreu com as instalações dos S.A.S.I.P.C. e quais as repercussões?

Dra. S.T.: Esta questão é um assunto complexo. Mas posso explicar um pouco o que aconteceu. O edifício onde os S.A.S. estavam a funcionar já não tinha condições de trabalho. É um edifício muito antigo e já chovia lá dentro. A Câmara Municipal de Coimbra encerrou o edifício por falta de condições.

O problema é que não havia um local onde fosse possível a instalação do serviço! Enquanto existiam negociações para o serviço ir para D.R.A.B.L (Direcção Regional de Agricultura da Beira Litoral), as funcionárias dos S.A.S trabalhavam em duas salas de

pequenas dimensões na Presidência do I.P.C e os processos dos alunos estavam numa garagem, junto à mesma.

A consequência directa para os alunos desta situação, foi a entrega das candidaturas à bolsa de estudo, para o ano lectivo de 2006/2007, fora do prazo normal. E como foi alongado o prazo, quase todos os alunos entregaram nos últimos dias da data limite o que corresponde à entrega das candidaturas três meses mais tarde do que é normal.

Não houve mais repercussões para os alunos, porque todos os funcionários dos S.A.S.I.P.C fizeram um esforço enorme para trabalharem sem quaisquer condições.

L'ESTES: Relativamente a actividades na ESTeSC e uma vez que participa na coordenação deste grupo recém-formado, gostaria de falar um pouco do Grupo de Pares? Como é possível participar neste?

Dra S.T.: Existem dois Grupos de Pares na escola. Um grupo criado no ano lectivo presente, que trabalha numa vertente mais psicológica que se denomina “Ouvir Para Ajudar” e o grupo “HAXAS” que vai trabalhar na área da toxicodependência.

O que são grupos de pares? São jovens que vão educar outros jovens. Estes jovens não são professores dos outros jovens, têm é informação mais fidedigna sobre os vários assuntos que preocupam os jovens. Há muitos mitos que devem ser desmontados e esta educação de pares ajuda a desfazer algumas verdades falsas.

Qualquer aluno pode pertencer aos grupos, basta contactar a Associação de Estudantes, falar com colegas que já estejam integrados nos grupos ou comigo. Nestes grupos podem aprender um pouco sobre os problemas quotidianos dos jovens, aprender a lidar com esses problemas e, para além de tudo isto, brincar de forma séria.■

Teresa Pedro

MUNDO LÁ FORA...

Curtas:

✍ A senadora de Nova Iorque pelo Partido Democrata e antiga primeira-dama dos Estados Unidos, Hillary Clinton, anunciou os primeiros preparativos para a sua candidatura à eleição presidencial de 2008 e disse que vai correr "para vencer".

✍ Desligar o telemóvel ou a Internet, mesmo que seja apenas por noventa minutos, é suficiente para gerar ansiedade a um número crescente de pessoas, segundo um estudo da Universidade de Florida, em Gainesville, divulgado sexta-feira, noticia a Lusa.

✍ O rastreio do cancro do colo do útero, que é efectuado apenas na região Centro, rastreou em 2006 cerca de 100 mil mulheres.

✍ Diz-se que as galinhas são estúpidas mas uma descoberta científica pode vir a mudar-lhes a fama. Uma equipa de cientistas do Reino Unido desenvolveu galinhas geneticamente modificadas, capazes de porem ovos com as proteínas necessárias à produção de medicamentos contra o cancro.

Licinia Pino

Referendo sobre o aborto

O Presidente da República, Cavaco Silva, anunciou dia 29 de Novembro a sua decisão de convocar o referendo sobre a despenalização da interrupção voluntária da gravidez para 11 de Fevereiro de 2007.

Por ser um tema tão controverso e que tanto tem dado que falar nos últimos dias mereceu destaque no (L) ESTES, dando a conhecer a opinião partidária deste assunto tão delicado.

Se por um lado o CDS-PP, único partido com posição oficial contra a despenalização da interrupção voluntária da gravidez, salientou que a convocação do referendo faz parte «dos poderes constitucionais do Presidente da República» e apelou à mobilização de todos na campanha afirmando que a despenalização do aborto é uma evolução «profundamente negativa» para Portugal e até uma «contra corrente» com o progresso científico, Ribeiro e Castro reiterou que o problema do aborto não se resolve através da legalização.

«A resposta ao problema do aborto não é legalizá-lo e introduzi-lo no sistema de saú-

de, nem fechar maternidades e abrir clínicas de aborto», salientou o líder dos democratas cristãos. Sublinhando que a questão do aborto não tem a ver com a consciência individual, mas sim com «valores sociais fundamentais», Ribeiro e Castro aproveitou para chamar a atenção do Governo para que preste um maior apoio a iniciativas de ajudas de mãe e de berço.

A deputada do Bloco de Esquerda Cecília Honório considerou a decisão do Presidente da República de convocar o referendo sobre o aborto para 11 de Fevereiro como «necessária», apelando aos eleitores para que se «manifestem» nessa data.

Para o líder parlamentar do PS, a convocação da consulta nacional «constitui mais um passo importante de um processo que visa pôr fim ao flagelo social do aborto clandestino em Portugal».

E por sua vez o PSD acrescentou ainda um pedido para que a campanha seja «despartidarizada» e informativa, para permitir que os portugueses «escolham livremente e de acordo com a sua consciência»

...Pois que assim seja!■

Licinia Pino

Lisboa-Dakar

O piloto Stéphane Peterhansel e o copiloto Jean-Paul Cottret (Mitsubishi) venceram dia 21 de Janeiro o rali Lisboa-Dakar 2007 nos carros, depois da 15ª e última etapa disputada à volta do Lago Rosa, em Dakar.

Com esta vitória, Peterhansel eleva para três o número de vitórias em carros, depois de ter conseguido seis triunfos em motos. Luc Alphand (Mitsubishi) ficou no segundo lugar da classificação geral, a 7m26s do seu colega de equipa. Outro francês, Jean-Louis Schlesser (Schlesser), completa o pódio ao volante de um "buggy", a 1h33m57s de Peterhansel.

Na categoria de motos, o francês Cyril Despres (KTM) impôs-se pela segunda vez. A primeira vitória foi alcançada no Dakar 2005. Despres conseguiu um

avanço de 34m19s sobre o seu compatriota David Casteu. O americano Chris Blais (KTM) ficou na terceira posição, a 52m06s do vencedor.

Hélder Rodrigues (Yamaha) terminou em terceiro a 15ª e última etapa do Lisboa-Dakar 2007, conseguindo o quinto posto da geral, o melhor resultado de sempre para um motociclista luso. Carlos Sousa (Volkswagen) terminou hoje em quarto lugar, o que lhe permitiu manter a sétima posição na classificação geral em automóveis.



Licinia Pino

DIZ LÁ...

...o que pensas dos locais de estudo da ESTeSC!

“Penso que os locais de estudo, na escola, são reduzidos pois um estudo que exige maior concentração terá que ser realizado na biblioteca que, devido às suas dimensões reduzidas, permite a presença de cerca de vinte pessoas, no máximo.

Outros locais, dentro da escola, não serão apropriados para se efectuar um estudo de qualidade.”■

Marta Oliveira - Professora de Fisioteapia



A biblioteca é o único local de estudo apropriado. A sala de informática não pode ser considerada como ideal pois não existe espaço suficiente para a organização do material de estudo.

O espaço da biblioteca seria ideal se nesta escola não existissem ... alunos. Quando as frequências começam a chegar é difícil ter espaço ou lugar sentado na biblioteca, restando ao aluno ir estudar para casa ou não estudar.

Um espaço maior seria ideal, mas não urgente, visto que o espaço escasseia somente nas horas “difíceis”.■

Pedro Santos - 2º ano Fisioterapia

Para além do espaço ser mínimo, a quantidade e a qualidade dos livros existentes deixa muito a desejar. Claro que estou a falar da biblioteca. O computador que lá existe nem sequer funciona■

Ana Pereira - 3º ano Cardiopneumologia



Considero que os locais de estudo da nossa escola são insuficientes uma vez que, existem poucas salas de trabalho e as que existem, necessitam de mais e melhor equipamento.■

Ana Luísa - 1º ano Fisioterapia

Não há condições de estudo na ESTeSC.■

Sra. Adosinda



A biblioteca apresenta em espaço muito limitado para o número de estudantes da escola. Há necessidade de salas de estudo para estudo em conjunto, uma vez que na biblioteca não são permitidas discussões de trabalho e o recurso a salas de aulas nem sempre é permitido.■

Ana Lúcia Agostinho e Marília Borges - 2º ano ACSP

A biblioteca é um espaço bom para o estudo mas é pequena!

A sala de computadores da AE está espectacular mas deviam actualizar o software. O bar acaba por ser a alternativa de sempre, o que resulta em pouco estudo!...■

Cunha - 1º ano Radiologia



Penso que a biblioteca, que é o principal local de estudo da nossa escola, deveria ser maior e estar mais equipada, nomeadamente, em termos de material informático.■

Fátima Ribeiro - 1º ano Fisioterapia

Vasco Vicente

SAÚDE INFORMA

CURTAS E BREVES

Um estudo da Agência Europeia do Ambiente (AEA) sobre o estado do Ambiente na Europa indica que entre um quarto a um terço da morbilidade respiratória é atribuída a factores ambientais

A asma, as alergias e outras doenças respiratórias associadas à poluição do ar constituem a principal causa de hospitalização na Europa

A nível mundial estima-se que cerca de 3 milhões de pessoas morrem prematuramente devido à poluição do ar

A incidência de cancro é de cerca de 138 casos em cada 1 milhão de crianças por ano na Europa, associado a radiação UV, produtos químicos industriais e agrícolas

A exposição ao Chumbo, Mercúrio e PCBs está associada ao desenvolvimento de distúrbios físicos e mentais de cerca de 10% das crianças de muitas populações europeias

Susana Figueiredo

Poluição e Alergias...

Apesar da melhoria que se tem verificado na qualidade do ar nas últimas décadas, algumas das doenças relacionadas com o ambiente continuam a representar um grave perigo para a saúde.

Os efeitos da qualidade do ar na saúde humana são já bastante conhecidos, no entanto, alterações climáticas e a exposição a produtos químicos constituem um conjunto mais complexo de interações com a saúde humana ainda pouco conhecidos.

Diariamente, através da respiração mobilizamos de dez mil a vinte mil litros de ar, daí que, inevitavelmente, o nosso sistema respiratório está exposto a diversos tipos de poluentes, sejam gasosos, particulados ou fibrosos. Apesar dessas impurezas, as defesas respiratórias conse-

guem, na maioria das vezes, evitar danos e manter a função pulmonar em equilíbrio. Não obstante, a poluição ambiental provoca uma série de transtornos na vida diária do ser humano. Os dados notificados em numerosos estudos epidemiológicos e de registro ambiental, demonstram um aumento persistente de diversas doenças alérgicas como a asma, nas últimas décadas. Paralelamente, neste mesmo período, tem-se demonstrado o incremento das concentrações de vários poluentes atmosféricos, como o dióxido de nitrogénio, dióxido de enxofre, partículas “não-determinadas” respiráveis e produtos químicos e orgânicos voláteis.

Entre as fontes poluidoras do meio ambiente temos por exemplo:

- Partículas “não determinadas” respiráveis;
- NO, NO₂;
- CO, CO₂;

– Formaldeído;

– Radônio;

– Compostos orgânicos;

– Voláteis e semivoláteis, entre muitos outros.

Deste modo, nos últimos cinquenta anos vários estudos demonstraram que a asma e outros problemas alérgicos têm aumentado. Ainda que não se possa precisar quais os factores que mais têm contribuído para o aumento dos problemas das vias aéreas, nas últimas três a quatro décadas,

existem dados que sugerem que, em grande parte, tal facto se deve às mudanças nas condições de vida, em associação com a poluição ambiental. O uso de derivados de petróleo para o transporte e na indústria aumentou as concentrações atmosféricas de hidrocarbonetos e óxidos de nitrogénio.

Um estudo no Japão, demonstrou uma alta incidência de rinoconjuntivite nos indivíduos que vivem próximos a estradas com um intenso tráfego, em comparação com os que vivem na proximidade de estradas com pouco trânsito, com concentrações similares de pólen. O trabalho sugere que, provavelmente, o factor principal desta disparidade seja a poluição emanada a partir da combustão de automótores.

Este é contudo um exemplo entre os muitos que podem ser dados. Fica então o alerta para estes eventuais perigos a que todos estamos expostos na tentativa de ser também um incentivo à tomada de consciência para uma futura procura de soluções próprias.

Só a consciencialização, tanto a nível médico como a público, levará à consecução de soluções viáveis e práticas.



NÓS POR CÁ

II Quem são as Mentes Brilhantes da ESTeSC



No passado mês de Novembro o NID promoveu a 2ª edição do concurso “Quem São as Mentes Brilhantes da ESTeSC”.

A adesão por parte da comunidade escolar não foi muito grande mas, o balanço final foi bastante positivo.

Este concurso foi um espaço de cultura, animação e muita boa disposição. Desde já agradeço a todos os alunos que se dirigiram até ao auditório a fim de ver o concurso e a todos os participantes. As equipas vencedoras foram:

1º lugar: Os patos do Sonny: o regresso

2º lugar: Pilhas sensação

3º lugar: os Einestoinos.

Diana Covas

IV Tertúlias das Ciências Aplicadas na Saúde

Nos dias 27, 28 e 29 de Novembro realizaram-se as IV Tertúlias das Ciências Aplicadas na Saúde, organizadas pela AE-ESTeSC. Foram três dias dedicados ao conhecimento e às ciências da saúde, que permitiram aos alunos da ESTeSC explorar novas técnicas e saberes, ou então, simplesmente ficar a par de novos desenvolvimentos em assuntos que, supostamente, não careciam de informação.

“Nestas tertúlias, o curso que mais esteve representado foi Audiologia, seguido de Saúde Ambiental e Radiologia”, comenta a comissão organizadora.



“Há que não ter medo de arriscar e criar o seu próprio emprego, tendo em conta que actualmente este já não existe, foi substituído pelo desemprego”. **Professor Jorge Conde**

“O estado deve procurar melhores condições para nós e para si próprio, o que poderá passar pelas entidades privadas.” **HPP**

“Uma pequena quantidade de ecstasy provoca elevadas consequências neurológicas.”

“Empreender independentemente das idades, com responsabilidade.” **NJE**

“A não regulamentação das nossas profissões pode provocar uma barreira à qualidade quando se presta serviços de outsourcing”. **JTF**

“Porque é que os jovens consomem drogas?” **Fernando Mendes**



“O facto de não termos uma entidade reguladora que controle o mercado de trabalho conduz à existência de trabalho não qualificado (ilegal), por isso devemos encaminhar as queixas às entidades competentes.”

“Não é saudável evitar o sofrimento.”

Joana Godinho

Paula Oliveira e Paula Russo

Que AE pretendes? - Opinião de um Aluno

Ano Novo, AE nova...pelos vistos parece que é assim que vai acontecer este e os próximos anos caso os mandatos continuem só de um ano. No meu entender não faz muito sentido haver eleições nesta altura, visto os alunos andarem em época de frequências e pouco atentos à realidade académica. Provavelmente seria melhor adoptarem-se as eleições para finais de Novembro...

Mas qual iria ser o mandato a sacrificar-se?

Caros colegas, como aluno finalista que sou e com alguma experiência acumulada no meu percurso académico, decidi emitir a minha opinião e talvez ajudar-vos a reflectir na escolha da nova AE e naquilo que vocês deverão exigir da mesma. Faço-o porque tenho a sensação que a AE é hoje o espelho da página de Internet da mesma...parada no tempo! Acredito e concordo que a AE deva continuar a investir na SCAS, contudo "há mais vida para além" do citado certame! Lembro-me no meu tempo de caloiro, de greves de zelo na cantina, de lutas pela sala de computadores e da abertura indiscriminada de Escolas Superiores de Saúde... parece que estes temas melhoraram, no entanto nem tudo está bem...

Será que os alunos sabem o porquê, de quase todos as outras instituições estarem com o Processo de Bolonha implementado, e

nós não? Será que estamos todos contentes com o estacionamento? Será que não temos direito a placas indicadoras da nossa Escola? Será que ao almoço todos têm lugar para se sentar no bar? (agora que os caloiros se atrevem a usufruir de um espaço que também é deles) Será que estamos satisfeitos com os nossos espaços verdes na ESTeSC? Será que ninguém se importa de termos uma mata por limpar e como potencial perigo de incêndio para a ESTeSC (Até o Hospital dos Covões já percebeu isso está a reflorestar o espaço circundante)? Será que os cerca de 30 000€ (quantia aproximada que a AE ESTeSC recebe do IPC e IPJ – é público e aparece nos relatórios de contas anuais da AE) são bem aplicados em prol dos cerca de 1100 alunos? Tantas perguntas e o quadro de informações da AE encontra-se quase vazio...

Caros colegas, estas e outras são algumas perguntas que devemos fazer e ter em conta quando vamos escolher uma AE... São membros da AE todos os alunos (sócios, não sócios e sócios honorários).

Nelson Sá – 4º Saúde Ambiental

Eleição Miss & Mister Caloiro



No passado dia 5 de Dezembro decorreu na nossa escola mais uma eleição da Miss e Mister Caloiro 2006. Entre muita música, dança e animação, podemos ainda apreciar uma diversidade de "trajes" alusivos aos magníficos anos 60, a temática proposta na nossa festa. Porém, para além dos muitos alunos da ESTES presentes no evento, contamos ainda com a presença de muitos colegas da Escola Agrária e também os sempre "simpáticos vizinhos do lado"...

Já a noite ia alta quando se iniciou o tão esperado desfile das nossas "vedetas"...Entre umas expressões mais embaraçadas e outras com muito à vontade, o desfile lá se iniciou com os nossos caloiros envergando os trajes alusivos à época, seguindo-se logo depois o desfile em roupa interior e ainda em roupa de noite. Depois de mais um "pezinho de dança", lá apareceu a tão aguardada decisão do júri revelando quais os finalistas do concurso. Após o tradicional e cómico interrogatório (e as não menos cómicas respostas) a que os participantes finalistas são sujeitos, o júri emitiu uma vez mais o seu veredicto. Entre muito fervor e expectativa, os vencedores foram dos:

- Miss Caloiro – Fernanda Pimenta (Audiologia)
- Mister Caloiro – David Pascoal (Audiologia)
- Casal Simpatia – Mónica Carreira & João Seabra (Radiologia)
- Casal Fotogenia – Verónica & Rui (Análises Clínica e Saúde Pública)

Susana Figueiredo

CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Cancro e gravidez

“Infecções comuns que afectam as grávidas e os recém-nascidos podem influenciar o desenvolvimento de determinadas doenças, nomeadamente cancro.”



Uma investigação da Universidade de Newcastle (Inglaterra), implementou um estudo em crianças dos 0 aos 14 anos, num período entre 1954 e 1998, que vem reforçar a teoria de que o aparecimento de casos de cancro pode estar relacionado com as epidemias.

Através da análise de três mil casos de cancro infantil, foi demonstrado que a leucemia e cancro no cérebro surgiam, frequentemente, segundo "agrupamentos espaço-temporais", correspondentes a padrões típicos de doenças infecciosas.

Como refere Richard McNally, líder da investigação, o local de nascimento revela-se particularmente importante, sugerindo "que uma infecção na mãe, durante a gravidez, ou na criança, nos seus primeiros anos de vida, pode ser um factor desencadeador de Cancro". Estas infecções podem ser simplesmente uma constipação, uma gripe fraca ou a presença de um vírus no sistema respiratório.

Contudo é necessário algum cuidado na interpretação destes novos dados pois o cancro só será desencadeado em indivíduos que já possuam células que sofreram mutação genética, uma vez que desta forma o vírus pode provocar uma segunda mutação na célula, originando o desenvolvimento inicial de cancro, nomeadamente, leucemia e tumor no cérebro.■

Hugo Pereira

Cáries

Recentes avanços científicos revelam nova forma de luta contra as poderosas inimigas do homem...

As cáries desenvolvem-se por acção das bactérias existentes na boca que segregam um ácido por forma a decomporem a matéria nutritiva depositada nos dentes, levando, lentamente, à corrosão do esmalte dentário. Os orifícios, progredindo em profundidade, podem atingir o nervo do dente, provocando deste modo infecções do mesmo, bem como toda a sintomatologia inerente, como por exemplo, dores terríveis.

Para ajudar no combate às cáries, investigadores da Universidade da Califórnia (Los Angeles, EUA) desenvolveram um medicamento que de certo vai revolucionar o mercado farmacêutico da higiene oral.

Trata-se de uma droga que destrói as bactérias "más" que se multiplicam nos dentes, sem eliminar as bactérias do tracto bucal que exercem funções benéficas, em oposição aos tradicionais antibióticos, que eram demasiado inespecíficos.

As bactérias que se cuidem, pois a escova e a pasta dentífrica têm agora um novo aliado, no sentido da manutenção de uma boca saudável e um sorriso bonito. ■

Hugo Pereira

Cadeira de rodas omnidireccional

Tecnologia inovadora a nível mundial, 100% nacional!

A SAR (Soluções de Automação e Robótica), empresa tecnológica da Universidade do Minho (UM), apresentou oficialmente, no passado dia 22/11/2006, o protótipo de uma cadeira de rodas, designado "Enigma - Cadeira de Rodas Omnidireccional".

Esta tecnologia, mundialmente inovadora, é o resultado de um projecto 100% português, que teve início há três anos. Trata-se de um produto, destinado a pessoas com deficiências motoras, que surge de uma "colaboração exemplar" entre a equipa universitária liderada pelo Prof. Fernando Ribeiro e empresas.

A base deste projecto reside na experiência adquirida com os robôs futebolistas, a partir da qual se desenvolveu este produto revolucionário e com bastantes potencialidades para as pessoas com incapacidade, já que permite total liberdade de movimentos em qualquer direcção. A ideia foi já distinguida com três prémios em concursos nacionais na área da inovação, tendo muito recentemente sido exibida numa feira internacional decorrida em Madrid.

Em 2004 foi desenvolvido o 1º protótipo à escala de uma criança, tendo sido registada a sua patente, pela UM, em 2005. A SAR, criada com o intuito da sua comercialização, estabeleceu parceria com o único fabricante nacional de cadeiras de rodas, a Ortomaia, tendo-se alcançado em seis meses (tempo "record"), o primeiro protótipo para adultos.■



Hugo Pereira

DESCOBRIR O MUNDO

Munique



Munique é das cidades alemãs mais visitadas, recebe por ano cerca de 10 milhões de turistas.

A maioria dos turistas vem a esta cidade para a Oktoberfest, a festa da cerveja, no entanto a capital da Baviera tem muitos outros pontos de interesse.

É também detentora de uma grande riqueza histórica para além de um magnífico património artístico e cultural.

Esta cidade é conhecida como tendo os melhores museus do

mundo, cerca de 300 e um estilo de vida muitíssimo agradável.

Mas como estamos em plena quadra natalícia não podia deixar de referir o Mercado de Natal de Munique a que se chama Christkindlmarkt e que é um dos mais antigos da Alemanha. É inaugurado solenemente às 17 horas da sexta-feira anterior ao primeiro domingo do Advento (1 de Dezembro) e só termina a 23 de Dezembro. É indiscutível a beleza das suas iluminações de Natal, que incluem um pinheiro natural de quase 30 metros de altura.

Para além das tradicionais lembranças, presépios, roupas de criança, decorações de Natal, comidas, doces e bebidas que animam este mercado, todos os dias pelas 17h30, da varanda de Rathaus, um coro entoia cânticos natalícios, contribuindo ainda mais para a atmosfera mágica que ali se sente. ■ **Patrícia Baptista**

PASSATEMPOS

Palavras Cruzadas

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

Horizontal:

1. Representante de um grupo; população antiga da religião de Quito, Equador.
2. Campeão; basta; sobre; tecido fino como escumilha.
3. Compareciam; chefe etíope.
4. Espaço de tempo que a Terra gasta numa translação completa em volta do Sol.
5. Sétima nota musical; separa; existes.
6. O m.q. tris; análogo.
7. Bário (s.q.); encolorizada; sim, no dialecto provençal.
8. Pref. Que exprime a ideia de igualdade.
9. Nota musical (pl.); hora do ofício divino, entre as sextas e as vésperas, que corresponde às 15 horas.
10. Cálcio (s.q.); antes de Cristo (abrev.); suf. De agente; medida de velocidade equivalente a 1 milha/hora. Fruto silvestre; festa nocturna.

SUDOKU

		1				2		
5			2		4			9
8	2			9			5	6
			7		9			
1	7						3	4
			4		3			
3	4			2			1	5
2			3		8			7
		8				4		

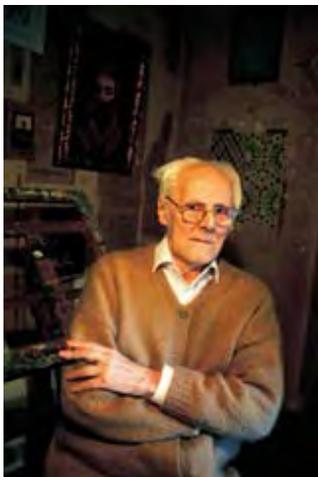
Vertical:

1. Folha de ferro estanhada e fina (pl.); lancha.
2. Nona letra do alfabeto (pl.); rochedo (bras.); antes do meio-dia (abrev.).
3. Satélite de Júpiter; artigo antigo.
4. Sétima letra grega; 3 em numeração romana; principal rio da Suíça.
5. Ramagens; carreiro entre os cabelos da cabeça.
6. Novidades.
7. Massa de cera, pez e sebo para encerar fio; proprietários.
8. Mulher encarregada de amamentar alguma criança; género de formigas a que pertence a saúva; discursa.
9. Saudável; gálio (s.q.).
10. Alumínio (s.q.); gavinha; contr. da prep. em com o art. def. a.
11. Tamancos (prov.); enrubesceu.

Diana Covas

PERSONALIDADE DO MÊS

Mário Cesariny (1923-2006)



Mário Cesariny de Vasconcelos nasceu no dia 9 de Agosto de 1923 em Lisboa. Frequentou a Escola de Artes Decorativas António Arroio e estudou música com o compositor Fernando Lopes Graça.

É considerado o mais importante representante poeta português da escola Surrealista.

O facto de em 1947 se ter encontrado com André Breton determinou o desenvolvimento do seu

trabalho literário. Ainda nesse ano participou, junto com Alexandre O'Neill, António Pedro etc., no Grupo Surrealista de Lisboa. Algum tempo depois, por não concordar com a linha ideológica do grupo, afasta-se de maneira polémica e funda o "Grupo Surrealista Dissidente".

No início da sua produção literária, mostrava-se influenciado por Cesário Verde e pelo Futurismo de Álvaro de Campos, heterónimo de Fernando Pessoa. Ao integrar-se ao Grupo Surrealista, muda o seu estilo, trazendo para sua obra o "absurdo", o

"insólito" e o "o inverosímil".

Além de poeta, romancista, ensaísta e dramaturgo, também se dedicou a às artes plásticas, sobretudo à pintura.

“Faz-me o favor...

Faz-me o favor de não dizer absolutamente nada!

Supor o que dirá

Tua boca velada

É ouvir-te já.

É ouvir-te melhor

Do que o dirias.

O que és não vem à flor

Das caras e dos dias.

Tu és melhor - muito melhor!

Do que tu. Não digas nada. Sê

Alma do corpo nu

Que do espelho se vê.”

CONHECER BRAGA



Braga é das mais antigas cidades portuguesas, fundada no tempo dos romanos como Bracara Augusta. Situada no norte de Portugal, Braga possui cerca de 171 mil habitantes, sendo o centro da Grande Área Metropolitana do Minho.

Reúne um valioso património arquitectónico e arqueológico que vão desde o edifício erudito, civil e religioso, à casa popular,

passando pelo evocativo cruzeiro.

O Bom Jesus, Sameiro e Falperra são pontos que, pela sua devoção e beleza, se impõem como marcos de obrigatória referência e visita turística. Braga é também conhecida pelo seu magnífico artesanato, arte sacra, culinária minhota e folclore.

Entre os vários percursos a realizar, ruelas a perder de vista, todas com inúmeros segredos escondidos, podemos encontrar a louça típica de Braga que nos prende pelas suas cores e formas atractivas. As várias miniaturas de madeira, onde tomam forma os mais variados objectos, os farricocos ou as croças, feitos de acordo com o gosto pelos seus hábitos e costumes. Porém, o artesanato que mais caracteriza esta cidade é o dos cavaquinhos e das violas que vai resistindo no tempo e que se mantém manual e artesanal. Os típicos viras e fandangos, chulas e malhões, as danças e cantares sempre com um ritmo mexido onde predominam os sons das concertinas, dos cavaquinhos minhotos e violas braguesas, sempre com o acompanhamento de bombos e ferrinhos, fazem as delícias de qualquer um.

Um festival de sabores e perfumes, é assim que se nos apresenta a culinária minhota. Produto de experiências seculares e da imaginação colectiva, a culinária minhota tem tradições que recaem sobretudo no bacalhau. ■

Catarina Cravo

CULTURA E LAZER

Teatro Académico Gil Vicente

Exposição



Viagem ao Espaço Doméstico e às Cidades da Burguesia no final do século XIX

De Nelson Mota. Prémio Fernando Távora 2005

11 a 31 Janeiro (entrada livre)

Nelson Mota propõe, na sequência de uma investigação da arquitectura do quotidiano Português do século XIX, confrontar o Porto do final do Século XIX com o mundo que lhe era contemporâneo (Delft, Londres, Paris, Rio de Janeiro, Olinda e Bóston), tentando perceber o que lá sucedia, no mesmo período.

Dança



Malgre Nous, Nous Étions La

Companhia Paulo Ribeiro.

31 Janeiro, pelas 21h30 (Preço normal: 12€; preço estudante: 10€)

Produção executiva da Companhia Paulo Ribeiro, com duração 55 minutos. Espectáculo para M/12 anos

Filmes



O olhar de Ulisses

27 Janeiro, pelas 21h30 (Preço normal: 4,5€; preço estudante: 3,5€)

Um cineasta grego exilado nos Estados Unidos regressa à sua terra natal, Ptolemais, para a projecção do seu mais recente filme. Mas o interesse verdadeiro de A. reside na busca de três bobines lendárias do primeiro filme grego dos irmãos Manakis que, no começo do cinema, percorreram incansavelmente os Balcãs, gravando a história e os costumes da região.

Workshop — 7ª SEMANA(D)ANÇA



Formadora: Eva Karczag

Dias 26, 27 e 28 de Janeiro. Inscrições abertas até ao dia 22 de Janeiro no TAGV

Este projecto Semana(d)ança pretende ir ao encontro e responder a um desejo/necessidade que esta cidade já sentia de há muito, proporcionando e contribuindo para o desenvolvimento dos conhecimentos tanto teóricos como práticos na área da dança contemporânea de uma forma consistente e sistemática.

A Semana(d)ança como conceito e nos moldes a que se propõe tenta concentrar em quatro ou cinco dias no final de cada mês de forma intensiva essa necessidade de aprendizagem. O tempo será repartido por três módulos – aulas teóricas (Músculo de Ideias), aulas práticas - (Técnica Release e Composição-Performing Dance).



Cinema

 **Dias da Rádio** — Filme do Woody Allen , 27 de Janeiro às 15h na Casa Municipal da Cultura (entrada livre).~

Exposições

 **Colecção Lousã Henriques** — Exposição de instrumentos musicais com cerca de 300 peças. A decorrer durante todo o mês na Galeria do Turismo.

 **Colecção de Arte Telo de Moraes** — Exposição de pintura, mobiliário, cerâmica e escultura. A decorrer durante todo o mês no Edifício Chiado.

 **["3+3"]** — Exposição que apresenta propostas distintas desde instalações em vídeo, pintura, desenho, fotografia, escultura, entre outras coisas, de grandes nomes da arte em Portugal. A decorrer na Galeria SETE até ao final de Janeiro.

Música

 **Orquestra Clássica do Centro** — apresenta duas iniciativas singulares com um dos músicos mais dinâmicos e originais da sua geração, o percussionista Pedro Carneiro. A decorrer nos próximos dias 26 e 27 de Janeiro no Auditório dos Hospitais da Universidade de Coimbra.

Vera Goginho

JANEIRO EM DESTAQUE...

Literatura

Inês da Minha Alma, de Isabel Allende



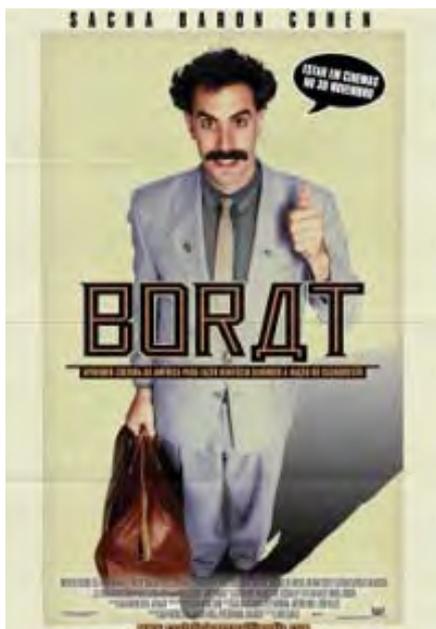
Em 2007, cumprem-se 500 anos do nascimento de Inês Suarez, a mãe do Chile. Quase 25 anos depois da sua primeira obra, «A Casa dos Espíritos», Isabel Allende veste a pele da amante do conquistador do seu país, ignorada pelos livros, e volta a colocá-la no lugar a que tem direito na memória colectiva do seu povo.

É um hino à importância das mulheres na sociedade, sublimado por Michelle Bachelet ter sido recentemente eleita Presidente da República - a primeira vez que uma mulher ocupa o cargo no Chile. Assim, «**Inês da Minha Alma**» conta a história de Inês Suárez, uma jovem e humilde costureira oriunda da Extremadura que embarca em direcção ao Novo Mundo para procurar o marido, extraído com os seus sonhos de glória do outro lado do Atlântico. Anseia também por viver uma vida de aventuras, vedada às mulheres na pacata sociedade do século XVI. Na América, Inês não encontra o marido, mas sim uma grande paixão: Pedro de Valdivia, mestre-campo de Francisco Pizarro, ao lado de quem Inês enfrenta os riscos e as incertezas da conquista e fundação do reino do Chile. Neste romance épico, a força do amor concede uma trégua à rudeza, à violência e à crueldade de um momento histórico inesquecível. Através da mão de Isabel Allende, confirma-se que a realidade pode ser tão ou mais surpreendente que a melhor ficção, e igualmente cativante. Bem escrito, como não podia deixar de ser para quem já apresenta 16 livros na «bagagem», e apaixonante na leitura, Allende é uma contadora de histórias brilhante. Ficam algumas palavras para o comprovar... «**E então, hastei a pesada espada com as duas mãos e descarreguei-a com força e ódio sobre o cacique que estava mais perto de mim, cortando-lhe o pescoço de um só golpe. O impulso do golpe atirou-me para o chão, onde um jorro de sangue me acertou na cara, enquanto a cabeça do cacique rolava aos meus pés...**» ■

Susana Figueiredo

Cinema

Borat: aprender a cultura da América para fazer benefício glorioso à nação do Cazaquistão



“Borat” surge de uma evolução de caracteres precedentes que Sacha Baron Cohen criou. O programa da HBO “Da Ali G Show” abriu-lhe as portas para o conhecimento internacional e é através deste, que transporta a sua escandalosa personagem de repórter do Cazaquistão para o grande ecrã.

Neste hilariante filme, Borat, é enviado para os Estados Unidos da América para fazer um documentário sobre o maior país do mundo. No entanto, na cidade de Nova Iorque parece que os interesses se viraram mais para encontrar a “boa” Pamela Anderson para a pedir em casamento, deixando o seu objectivo inicial “por mãos alheias”...

Uma comédia que vai deixar lágrimas nos olhos não só do Cazaquistão e dos Estados Unidos da América, mas de todo o mundo!

“Absolutamente louco e hilariante” foi assim descrito pela crítica.

Realização: Larry Charles

Com: Sacha Baron Cohen, Anthony Hines

Género: comédia

Duração: 83 min

Classificação: M/12■

Catarina Cravo

Música

COOL HIPNOISE – “COOL HIPNOISE”



Em 1995 ouvia-se em algumas rádios “Ela era o Meu Estilo”, um tema do colectivo Cool Hipnoise. Na altura pouco conhecidos, mais tarde uma das referencias da música urbana nacional.

Os Cool Hipnoise nasceram em 1995 com o álbum “Nascer do Soul”, na época ainda com Melo D como vocalista, seguindo-se “Missão Groove”. Com

Marga e outras vozes no lugar de Melo D, participaram em diversas compilações e trabalharam com artistas famosos como Fernanda Abreu e Simone de Oliveira.

O ano 2000 trouxe “Música Exótica para Filmes, Rádio e TV”, e no ano seguinte, “Exótica Part 2 & Other Versions”, um álbum de remixes.

Pioneiros da fusão contagiante de funk, soul, jazz, hip hop e reggae, os Cool Hipnoise estão finalmente de volta com um novo álbum – o quarto na sua carreira - após um interregno de seis anos. O álbum homónimo já está nas bancas desde Novembro.

Contando com Marga Manguambe, Milton Gulli, Francisco Rebelo, João Gomes nas teclas, Tiago Santos nas guitarras, Hugo Menezes na percussão e Marcos Alves na bateria, a banda lusa traz 12 temas inéditos, entre os quais “Kita Essa Dama”, “Dá-me Dá”, “Escanifobética” e “Dias de Confusão”.

Ouçam e apreciem!!!

Patrícia Marques Gonçalves

COMENTÁRIO CORROSIVO DO MÊS!



A expressão: “Está a chover, mas não é geral” não se aplica a esta escola...

COMENTÁRIO CONSTRUTIVO DO MÊS!



Um grande bem haja àqueles que contribuem e são solidários. A vossa ajuda é importante para muitas pessoas!

PENSAMENTOS E REFLEXÕES

Por causa do Natal...

- Oh pá! Essa não! Este ano tem que ser uma bem grande, que quase nem caiba na porta. Lá dentro vai bater no tecto...

- Depois quero ver quem é que sobe ao escadote para lhe pôr a estrela. Eu não sou de certeza...

Este ano fomos para o meio da mata com um machado de meter medo, à procura do que havia de provocar o êxtase às visitas, na noite mais quente do Inverno.

Está aqui está a ser Natal. Há quanto tempo não vou roubar musgo aos muros, às lajes dos pedregulhos, às árvores velhas... Aquele musgo húmido, mais verde que eu sei lá. Este ano temos que ir a ele. E vamos, não é miúda?

- Já viste o serviço que estás para aí a fazer? Escangalhaste o musgo todo... Assim não dá, tira daí as mãos. Deixa cá ver...

Este sou eu a refilar contigo, por não saberes fazer nada de jeito... Realmente é o pensamento que costumo ter de ti durante o ano... Mas desta vez, mexeste comigo duma maneira...

Acho que só pelo facto de me dizes que tinhas uma surpresa para mim, que ia descobrir só no dia de ano novo, até me nasceu uma alma nova. Todos os meus remorsos vieram ao de cima, martelaram-me a cabeça durante uns segundos, e já limpo de pensamentos redutores, olhei para ti suavemente e só sorri. Não consegui articular uma palavra. Nem um obrigado. Fogo, parece que me apaixonei logo ali, outra vez, por ti. Sabes que os anos vão passando, ao amor já nem sei o que lhe hei-de chamar,

se compromisso, se resignação, se qualquer coisa muito inconveniente e que nunca teve a haver com o que alguma vez pensei viver contigo. Às vezes descubro que sempre fui individualista, que tu só servias para me alimentar o ego. Sem novidades, eras mais previsível que o que eu.

Afinal eras tão previsível quanto o que eu te fazia ser. Eu dizia, tu fazias, eu calava, tu calavas, eu falava acima do tom, e tu ouvias, eu queria ir passear, tu vinhas, eu queria ficar em casa, tu ficavas ao meu lado, enrolada em mim..., como se pensasses que esse fosse o meu desejo.

Fiquei a pensar no “obrigado” que não disse, fiquei a pensar no coração frio que se abriu. Não, não foi por causa do presente, foi pelo teu gesto, pelo teu olhar de paz.

Como pude deixar de te ver nestes dias todos da nossa vida?

Este ano é diferente. Descobri que te amo. Apesar de tudo o que há de mais racional em mim, esse musgo pode ficar todo esmigalhado, que eu não quero saber... Tu é que fazes o presépio. Eu subo ao pinheiro e deixo lá a estrela brilhar, no cimo.

(...) E enquanto fazes um rio de prata nos vales de Belém, deixas escapar, a cantar “...vai nascer o Menino...”.

Já não bastava ter ganho uma alma nova, e um coração novo, naquele momento chegou uma vida nova: no ano novo serei S. José...■

Joana Rita

A Despedida

Abraça-o uma última vez. Agarrada ao seu corpo, controla as lágrimas, os soluços que teimam em surgir. Pede-lhe um último beijo. Quente e avassalador. No calor do seu corpo mergulha nas recordações de momentos inesquecíveis e imensuráveis. Decide então partir da mesma forma como chegou. Rápido e indolor. Porém, era tarde demais! Aquele rapaz de sorriso largo e cabelo desajeitado tinha entrado na sua vida, no seu coração. Como poderia, simplesmente, esquecer... desaparecer!

Afastam-se. Quem vai? Ricardo parte, deixando para traz um rasto de perfume, suave e doce, que lhe ficará para sempre na memória... eternamente na memória.■

Paula Oliveira

FRASE DO MÊS

“ A beleza das coisas está no espírito de quem as contempla.”

David Hume

PROVOCAÇÕES

Este mês estava a pensar escrever sobre o espírito natalício, o dar e receber, a paz no mundo, o pai Natal, a Carolina Salgado... mas conclui que, no fundo, são tudo coisas que não existem e em que é difícil acreditar!

Por isso o melhor é falar sobre coisas plausíveis, coisas reais, coisas que tenham acontecido e que tenham deixado uma marca... assim de repente, a única coisa que deixou algumas marcas, foi mesmo o convívio da eleição da Miss e Mister caloiro! Essas marcas são possíveis de se ver no vidro de uma das portas e também em algumas mesas, que ficaram com os tampos ondulados. Segundo a comissão de praxe, a intenção

dos tampos ondulados era imitar a pala do pavilhão de Portugal no parque das nações. Em relação ao vidro rachado a comissão de praxe alega que a culpa é da má comida que é servida, que faz com que os alunos tentem fugir a todo o custo, embatendo por vezes nos vidros. Parece-me uma justificação creível.

Mas voltando à eleição! Por acaso alguém se lembra de quem é que ganha? Tenho a impressão que nem os próprios vencedores chegam a saber que ganham...mas, isso também é o que menos importa, porque no fundo todos ganham: uns fama, outros intoxicações etílicas, uns dinheiro, outros despesas... e todos se divertem tal qual

uma família. Cá está! Família, lembra o Natal! Mas família também lembra esta escola! Há coisas fantásticas, não há?

Lobo Mau



FOTOGRAFIA DO MÊS



Vera Godinho

CARTOON



Pesquisado no DN

FICHA TÉCNICA

Coordenadora: Diana Covas; **Responsável financeiro:** Patrícia Baptista; **Secretária:** Licínia Pino; **Redacção:** Catarina Cravo, Diana Covas, Joana Rita, Hugo Pereira, Licínia Pino, Marlene Lírio, Nuno Fontes, Patrícia Baptista, Patrícia Gonçalves, Paula Oliveira, Susana Figueiredo, Teresa Pedro, Vasco Vicente, Vera Godinho; **Logótipo:** Ana Carvalho Fonseca; **Fotografia:** Diana Covas; **Colaboradores permanentes:** Sérgio Calado; **Publicidade:** Diana Covas, Licínia Pino; **Impressão:** Centro de Cópias; **Tiragem:** 300 exemplares; **Supervisão:** Núcleo de Informação e Divulgação da AE-ESTESC; **Propriedade:** Associação de Estudantes da ESTeS Coimbra; **Agradecimentos:** Associação de Estudantes da ESTeS.